

A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO REMOTO: UMA EXPERIÊNCIA NA REDE MUNICIPAL DE CURITIBA¹

Carine Ferreira Costa

Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC)

Vilson Aparecido da Mata

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO

Esse relato visa compartilhar a experiência do desenvolvimento do trabalho didático em Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental numa escola da RMC² durante o ano letivo de 2020 no modelo remoto mediante as ações propostas pela administração municipal e iniciativa do corpo docente da unidade apresentando resultados quantitativos da participação da comunidade escolar nesse cenário.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar, Ensino Remoto.

INTRODUÇÃO

Com a necessidade de conter a transmissão da COVID 19 no Brasil, as escolas de educação básica da RMC foram fechadas em março de 2020 e a continuidade do ano letivo foi garantida através do ensino remoto. A RMC concluiu o ano letivo nesse formato. Esse relato tem o intuito de compartilhar a experiência do trabalho didático remoto do ano 2020 do componente curricular Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola municipal. Para isso explanaremos sobre as orientações oficiais do município, a organização da escola para execução dessas medidas, ações deliberadas pelo corpo docente da unidade e o resultado quantitativo mostrando a participação da comunidade.

A publicação da Portaria n. 343 do MEC³, publicada em 17 de março, e da Medida Provisória n. 934, publicada em 1º de abril, que respectivamente autorizou a substituição das atividades presenciais por atividades remotas e flexibilizou o cumprimento dos 200 dias letivos, bem como o Parecer n.5 da CNE, que previu a garantia de que as 800 h/a previstas na

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Rede Municipal de Curitiba.

³ Ministério da Educação.

LDB⁴ 9394/96 fossem contabilizadas também por atividades remotas, possibilitou amparo legal para a realização de atividades que procuraram garantir o cumprimento do ano letivo via transmissão pela internet.

No dia 16 de março de 2020 foi publicado o Decreto Municipal n. 421, declarando situação de emergência pública na cidade. O documento determinou a suspensão das aulas presenciais nas unidades de ensino municipais até o dia 12 de abril, uma medida de antecipação dos dias destinados a recesso do calendário escolar. Apesar do alto índice de contaminação da COVID-19 no município de Curitiba, a prefeitura visou sempre a possibilidade de retorno às atividades presenciais optando por publicar decretos parciais sempre indicando uma data para o retorno.

Com a publicação do segundo decreto com a suspensão das aulas presenciais, a administração municipal firmou um convênio com o governo do estado do Paraná para a transmissão de vídeo aulas produzidas pelos professores lotados na secretaria de educação via canais de televisão aberta e Youtube, instituindo orientações para o trabalho remoto das escolas nos seguimentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

A transmissão das vídeo aulas iniciou em 13 de abril e a Instrução Normativa n.2 foi publicada no dia 15 de abril, estabelecendo normas para as atividades pedagógicas não presenciais, instituindo como responsabilidade do magistério o acompanhamento das aulas transmitidas com registro em planilha elaborada pela secretaria com envio semanal às chefias imediatas.

Essa normativa atribuiu às equipes diretivas das escolas a responsabilidade de divulgar, orientar e esclarecer dúvidas de estudantes e responsáveis sobre as propostas de trabalho e, mais tarde, o Ofício Circular n.10 do dia 27 de abril, salientou que cabia também à direção das escolas criar estratégias de divulgação das atividades às famílias. Tais estratégias incluíam a possibilidade de divulgação presencial ou on line. Para esta última, a página da unidade escolar no portal de educação do município de Curitiba, bem como e-mails corporativos, foram disponibilizados. As redes sociais (Facebook e Whatsapp) da unidade não foram, a princípio, elencadas como instrumentos obrigatórios de divulgação, permanecendo facultativos. O ofício indicou também a necessidade de abertura quinzenal das unidades para

⁴ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

entrega do kit alimentação referente a merenda escolar e do kit pedagógico composto por atividades complementares impressas de todos os componentes curriculares elaborados pelos professores da unidade. A Instrução Normativa n. 2 e o Ofício Circular n.10 também deram orientações sanitárias para a entrega dos kits, organização das equipes para a logística de entrega, recebimento e correções.

A Instrução Normativa n.5 de 26 de agosto orientou as escolas sobre a organização, mapeamento e análise dos portfólios dos estudantes e a elaboração de uma outra avaliação diagnóstica mediante as atividades devolvidas pelos estudantes e a construção de um plano de apoio pedagógico individual para serem desenvolvidas e referendadas em conselhos de classe dos 1º e 2º trimestres, realizado em setembro e o conselho do 3º trimestre realizado entre a segunda quinzena de novembro e o mês de dezembro a critério de cada unidade, a fim de organizar o caminho a ser seguido pelos professores no ano de 2021.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO REMOTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA RMC: EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

A experiência que relataremos aconteceu numa escola municipal localizada no bairro do Cajuru, em Curitiba/PR. Essa escola funciona em três períodos (manhã, tarde e noite), oferta a jornada integral e o atendimento para os anos iniciais do ensino fundamental é feito nos períodos da manhã e tarde. No início do mês de dezembro, quando foi realizado o conselho de classe do 3º trimestre, a escola contava com 676 alunos regularmente matriculados, 31,5% deles alunos matriculados em período integral. A equipe da escola, em grande parte, está lotada na unidade desde sua inauguração em 2006, inclusive a equipe diretiva, que possui grande vínculo com a comunidade e exercita a gestão democrática. A escola possui 17 turmas regulares dos anos iniciais do ensino fundamental, tendo no período da manhã 3 turmas do ciclo I e 6 turmas do ciclo II. Já o período da tarde conta com 8 turmas do ciclo I. Para atender essa demanda há 4 professores de educação física, todos lotados na unidade há mais de dois anos.

O início do trabalho remoto da unidade aconteceu com as professoras regentes e de coregência responsáveis pelos componentes curriculares de Português, Matemática, História e Geografia e Ciências, isso por elas terem maior carga horária com as turmas e para o teste de receptividade da comunidade ao novo formato. Nesse período, os professores das áreas de

Artes, Educação Física e Ensino Religioso dedicaram-se exclusivamente ao acompanhamento de vídeos aulas e ao estudo do currículo, pois no início de 2020 a SME⁵ lançou uma nova Proposta Curricular baseada na BNCC⁶.

As atividades complementares de Educação Física foram distribuídas a partir do mês de junho e foram enviadas 12 atividades, sendo 3 sobre Ginástica e 9 sobre Jogos e Brincadeiras, seguindo os conteúdos abordados em vídeos aulas que seguiram o padrão obrigatório da rede: o 1º trimestre é destinado a Ginástica, 2º trimestre destinado a Jogos e Brincadeiras e o 3º trimestre destinado a Dança e Lutas.

O envio dessas atividades foi o único instrumento de comunicação entre estudantes e professores, no entanto, a organização da logística desse fluxo era todo de responsabilidade da escola (construção e validação das atividades, impressão, entrega de materiais de apoio, entre outros), bem como o custo desse material. Deliberou-se então (corpo docente e o setor pedagógico), que as equipes dos turnos da manhã e da tarde deveriam estar em contato para desenvolver atividades para as turmas, pois com as medidas sanitárias e o número de trabalhadores do grupo de risco, a organização desse fluxo foi desenvolvida com um número pequeno de servidores.

O envio das atividades complementares de Educação Física iniciou em junho e por isso, a cada kit pedagógico foram enviadas 3 atividades do componente curricular de modo que ao final do mês de julho os alunos já haviam recebido 12 atividades. No entanto, aproximadamente 30% das atividades retornaram para correção. Assim, foi necessário pensar estratégias alternativas para além das orientações oficiais. Uma das soluções encontradas foi elaborar vídeos de atividades para as crianças na tentativa de resgatar o interesse. Devido à falta de recursos e formação para essa nova modalidade, foi deliberado que não enviaríamos mais atividades impressas e usaríamos os vídeos para fazer apelo de que os estudantes realizassem as atividades e devolvessem na escola.

O mês de agosto foi destinado a desenvolver o conceito desses vídeos e os recursos necessários. Com a constatação de que na nossa realidade concreta de trabalho tínhamos um distanciamento dos recursos tecnológicos e a escola não dispunha dos instrumentos necessários, a equipe diretiva sugeriu que usássemos nossa jornada de trabalho para procurar

⁵ Secretaria Municipal de Educação.

⁶ Base Nacional Curricular Comum.

formação e as registrássemos na planilha de atividades, uma vez que teríamos de utilizar equipamentos pessoais para realizar os vídeos e com isso o envio do material às famílias seria mensal e começaria em setembro.

Com base nos dados coletados pela escola, que mostravam que mais de 80% da comunidade utilizava o aparelho celular para as atividades remotas, foi criado um canal no Youtube em que os vídeos das aulas eram postados e os links enviados nos grupos de WhatsApp das turmas. O indicador utilizado para mensurar a receptividade foi a quantidade de visualizações dos vídeos em quatro meses: nem 10% dos estudantes foram atingidos.

Para além da escassez de instrumentos adequados para desenvolver o trabalho, outro fator determinante foi a estruturação das vídeo aulas na Proposta Curricular do município lançada no início de 2020 fundamentada pela política educacional da BNCC que diverge radicalmente do que foi desenvolvido na Educação Física da RMC até o ano de 2019.

O ensino remoto foi a única forma de manutenção das atividades pedagógicas nesse período de pandemia. Com isso, é importante ressaltar que houve estudantes que superaram as limitações impostas e participaram do ensino remoto, esforçando-se para responder às atividades propostas. Consideramos que poderia haver mais estudantes com participação efetiva nas atividades caso as condições materiais de vida das famílias fossem levadas em consideração quando o ensino remoto foi instituído. Diante da crise sanitária, as condições de vida, as dificuldades com a formação educacional das famílias, bem como a ausência de políticas públicas que facilitassem o acesso às plataformas e a ausência de uma política de suporte econômico às famílias precarizaram a participação de estudantes no ensino remoto.

Muitos estudantes que não participaram das atividades de Educação Física entregaram atividades dos componentes de Português e Matemática. Diante desse cenário, torna-se importante uma reflexão sobre como o trabalho didático da Educação Física vem sendo traçado, o modo pelo qual ela é recebida pela comunidade e como os conteúdos da cultura corporal vem sendo valorizados ou não como conhecimento e formação importante para a vida do indivíduo.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

THE DIDACTIC WORK OF PHYSICAL EDUCATION DURING REMOTE TEACHING: AN EXPERIENCE IN THE MUNICIPAL NETWORK OF CURITIBA

ABSTRACT

This report had objective to share the experience of the development of didactic work in Physical Education in the early years of elementary school in a education institution of Curitiba Municipal Network during the academic year of 2020 in the remote model through the proposed actions by the municipal administration and the initiative of the group of school teachers presenting quantitative results of the participation of the community in this period pandemic.

KEYWORDS: *School Physical Education, Remote Education, Covid 19.*

LA OBRA DOCENTE DE LA EDUCACIÓN FÍSICA DURANTE LA ENSEÑANZA A DISTANCIA: UNA EXPERIENCIA EN LA RED MUNICIPAL DE CURITIBA

RESUMEN

Este informe tiene como objetivo compartir la experiencia de desarrollo de un trabajo didáctico en Educación Física en los primeros años de la educación primaria en una institución educativa del sistema educativo en la ciudad en Curitiba en 2020 en el enseñanza remota em acciones propuestas por la administración municipal y la iniciativa del profesorado de la unidad presentando los datos cuantitativos de la participación de la comunidad escolar durante la pandemia.

PALABRAS CLAVE: *Educación Física Escolar, Enseñanza Remota, Covid 19.*

REFERENCIAS

BRASIL, Medida Provisória nº.934, de 1º de abril de 2020. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 1º de abr. 2020. Edição 63-A, Seção 1 - Extra, p. 1.

BRASIL, Portaria nº. 343, de 17 de março de 2020. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Ministério da Educação, Brasília, DF, 18 de março 2020, Edição 53, Seção 1, p.39.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação, Parecer nº. 5. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Ministério da Educação, Brasília, DF, 28 de abril de 2020, Seção 1. p.32.



CURITIBA (PARANÁ). Decreto Municipal nº. 421, de 16 de março de 2020. Curitiba, Secretaria de Educação, Diário Oficial p.53 de 20 de março de 2020.

CURITIBA (PARANÁ). Secretária de Educação. Instrução Normativa nº. 2, de 15 de abril de 2020. Secretaria de Educação, Diário Oficial p. 70 de 15 de abril de 2020.

CURITIBA (PARANÁ). Secretária de Educação. Instrução Normativa nº. 5, de 26 de agosto de 2020. Secretaria de Educação, Diário Oficial p.163 de 26 de agosto de 2020.

CURITIBA (PARANÁ). Secretária de Educação. Ofício Circular nº. 10, de 27 de abril de 2020. Disponível em:

https://sismmac.org.br/disco/arquivos/legislacao/20200427_oficioentregaatividades.pdf

acesso em: 01/04/2021.